REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2024 (Do Sr. MAURICIO NEVES)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Agricultura e Pecuária sobre as questões que especifica.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, sejam solicitadas as seguintes informações ao Sr. Ministro da Agricultura e Pecuária:

Quais medidas que serão (ou que já foram) tomadas institucionalmente pelo Brasil frente ao protecionismo promovido pela França em face da produção da carne bovina brasileira?

Quais medidas que serão (ou que já foram) tomadas institucionalmente pelo Brasil quanto à alegação daquele governo sobre a qualidade da carne brasileira, em especial quanto aos padrões ambientais, sociais e de saúde dos produtos originados no Brasil?

JUSTIFICAÇÃO

Tendo em vista a competência do Ministério da Agricultura e Pecuária para a) gestão das políticas públicas de estímulo à agropecuária; b) integração, sob sua gestão, dos aspectos mercadológico, tecnológico, científico, ambiental e organizacional do setor produtivo; e c) a gestão da política econômica e financeira para o agronegócio, e, frente à posição do governo francês quanto à nossa produção de carne, venho questionar esta Pasta no que concerne à sua missão institucional de defesa dos interesses de nossos produtores.

Diante da integração do desenvolvimento sustentável e da





competitividade promovidas pela Pecuária Nacional, essenciais tanto à segurança alimentar da população brasileira e mundial quanto à produção de excedentes para exportação, fortalecendo o setor produtivo nacional e favorecendo a inserção do Brasil no mercado internacional, o MAPA não pode se calar frente ao protecionismo pela França promovido e, em especial, como líder regional que o Brasil é, exercendo a defesa mais forte possível contra a imagem deste importante produto nacional.

A face mais visivelmente prejudicial do episódio, imediatamente, apresentou-se na forma de boicote da rede francesa Carrefour que tem como justificativa reclamações de pecuaristas franceses diante da proposta de acordo de livre comércio entre a União Europeia e o Mercosul. Oficialmente, os produtores franceses de carne alegam que há suspeitas sobre os padrões ambientais, sociais e de saúde dos produtos originados nos países do Mercosul. Pode ser o início de uma estratégia maior, envolvendo novos produtos.

Em um comunicado para a imprensa, a embaixada do Brasil na França diz que a declaração de Alexandre Bompard, CEO global do Carrefour, "reflete uma opinião e temores infundados" sobre os produtos da pecuária brasileira. Mas isso é pouco frente aos prejuízos que podem ser acarretados ao setor. Isto posto, pergunta-se:

- 1. Quais medidas que serão (ou que já foram) tomadas institucionalmente pelo Brasil frente ao protecionismo promovido pela França em face da produção da carne bovina brasileira?
- 2. Quais medidas que serão (ou que já foram) tomadas institucionalmente pelo Brasil quanto à alegação daquele governo quanto aos padrões ambientais, sociais e de saúde dos produtos originados no Brasil?

Considerado que o Ministério da Agricultura e Pecuária é o órgão da estrutura administrativa da República Federativa do Brasil responsável pelo tema, são essas as razões do presente requerimento de Informação na forma das questões ora articuladas.





Sala das Sessões, em 25 de novembro de 2024.

MAURICIO NEVES DEPUTADO FEDERAL - PP/SP



